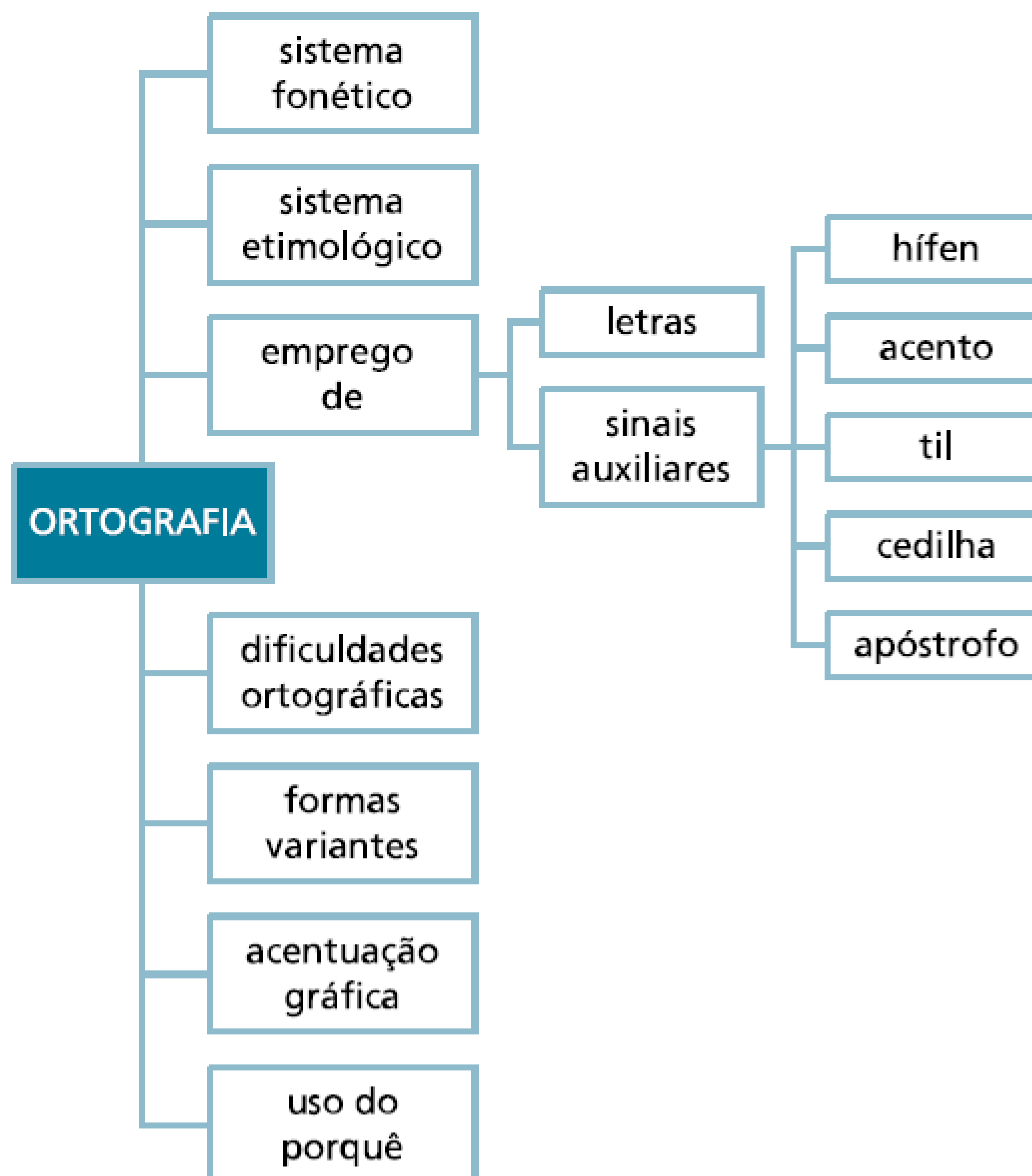
ORTOGRAFIA

MARTINO, Agnaldo. **Português esquematizado®:** gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva . – 6. ed. rev. – São Paulo: Saraiva, 2017.p. 39-50



ORTOGRAFIA :substantivo feminino, [...] conjunto de regras estabelecidas pela gramática normativa que ensina a grafia correta das palavras, o uso de sinais gráficos que destacam vogais tônicas, abertas ou fechadas, processos fonológicos como a crase, os sinais de pontuação esclarecedores de funções sintáticas da língua e motivados por tais funções etc.

Dicionário Houaiss


ORTOGRAFIA
sistema fonético
sistema etimológico
emprego de
letras
sinais auxiliares
hífen
acento
til
cedilha
apóstrofo
dificuldades ortográficas
formas variantes
acentuação gráfica
uso do porquê

- **A grafia** de uma palavra pode ter caráter **fonético**, que leva em conta a pronúncia; ou **etimológico**, que leva em conta a sua origem.
- Hoje, **no Brasil**, utilizam-se **os dois processos juntamente:** o fonético ou de pronúncia e o etimológico ou histórico.

- **Curiosidade!!!**
- O **sistema fonético** (ou *sônico*) consiste na **exata e fiel figuração dos sons**, escrevendo as palavras tal qual se pronunciam, excluindo da representação gráfica qualquer letra que não tenha valor prosódico e acrescentando outras para que se represente a exata pronúncia: *escrito, Cristo, pronto, omem, oje, ressonar, pressentir, filarmônico, inalar*.

- O **sistema etimológico** representa as palavras **de acordo com a grafia de origem**, reproduzindo todas as letras do étimo, embora não sejam pronunciadas: *phthisica, sancto, mactar, auctor, poncto, catechismo, exgotto, practicar*.(1)

(1) ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Metódica da Língua Portuguesa.35 ed. São Paulo, Saraiva,1988, p. 68-69

Nossa ortografia é orientada pelo **Formulário Ortográfico**, aprovado pela Academia Brasileira de Letras, na sessão de **12 de agosto de 1943**, simplificado pela Lei n. 5.765, de **18 de dezembro de 1971**, e atualizado pelo Decreto n. 6.583, de **29 de setembro de 2008**.

Ortografia vem do grego “orthós” = **direito** + “gráphein” = **escrever**.

Os sons da fala são representados por sinais gráficos, chamados letras, e além delas usamos outros sinais, chamados auxiliares.

São eles:

a) *Hífen (-)* — usado para **ligar elementos de palavras compostas**, para ligar pronomes enclíticos aos verbos e para **indicar a translineação textual** (divisão silábica em final de linha): super-homem, ajudou-me, questiona-mento.

b) *Til (~)* — usado para **marcar a nasalização de um som vocálico:** irmã.

c) *Cedilha (ç)* — coloca-se sob o *c*, antes das vogais *a*, *o* e *u*: açaí, castiço, açúcar.

d) *Apóstrofo (')* — **marca a supressão de um som:** copo d'água, minh'alma.

e) *Acentos gráficos:*

- agudo (´) — representa um **som aberto:** sofá.
- circunflexo (^) — representa um **som fechado:** você.
- grave (`) — representa a **fusão de vogais idênticas** (crase): àquele.

Algumas regras existem para escrever esta ou aquela palavra, porém **os problemas gráficos só se resolvem com leitura.**.

DIFICULDADES ORTOGRÁFICAS

Uso do "S"

a) depois de **ditongos:** coisa, faisão, mausoléu, maisena, lousa.

b) em **nomes próprios** com som de /z/: Neusa, Brasil, Sousa, Teresa.

c) no **sufixo -oso** (cheio de): cheiroso, manhoso, dengoso, gasosa.

d) nos **derivados** do verbo **querer:** quis, quisesse.

e) nos **derivados** do verbo **pôr:** pus, pusesse.

f) no **sufixo -ense, formador de adjetivo:** canadense, paranaense, palmeirense.

g) no **sufixo -isa**, indicando **profissão** ou **ocupação feminina:** papisa, profetisa, poetisa.

DIFICULDADES ORTOGRÁFICAS

h) nos **sufixos -ês/ -esa**, indicando **origem**, **nacionalidade** ou **posição social:** calabrês, milanês, português, norueguês, japonês, marquês, camponês, calabresa, milanesa, portuguesa, norueguesa, japonesa, marquesa, camponesa.

i) nas palavras **derivadas** de outras que possuam *S* no radical: casa = casinha, casebre, casarão, casario; atrás = atrasado, atraso; paralisia = paralisante, paralisar, paralisação; análise = analisar, analisado.

j) nos **derivados de verbos** que tragam o **encontro consonantal -nd:** pretende =pretensão; suspender = suspensão; expandir = expansão.

Uso do "Z"

a) nas palavras derivadas de primitiva com *Z*: cruz = cruzamento, juiz = ajuizar, deslize = deslizar.

b) nos **sufixos -ez/ -eza**, formadores de **substantivos abstratos** a partir de adjetivos: altivo = altivez; mesquinho = mesquinhez; macio = maciez; belo = beleza; magro =magreza.

c) no **sufixo -izar**, formador de **verbos:** hospital = hospitalizar; canal = canalizar; social = socializar; útil = utilizar; catequese = catequizar.

Curiosidade: Quando usamos apenas **-r** ou **-ar** para formar um verbo, aproveitamos o que já existe na palavra primitiva: pesquisa = pesquisa**r**, análise = analis**ar**, deslize = desliz**ar**.

d) nos **verbos** terminados em **-uzir** e seus derivados: conduzir, conduziu, conduzo; deduzir, deduzo, deduzi; produzir, produzo, produziste.

e) no **sufixo -zinho**, formador de **diminutivo:** cãozinho, pezinho, paizinho, mãezinha, pobrezinha.

Curiosidade: Se acrescentarmos apenas **-inho**, aproveitamos a letra da palavra primitiva: casinha, vasinho, piresinho, lapisinho, juizinho, raizinha.

Uso do "H"

a) o H inicial deve ser usado quando a **etimologia** o justifique: hábil, harpa, hiato, hóspede, húmus, herbívoro, hélice.

Curiosidade: Escreve -se com H o topônimo BAHIA, quando se aplica ao Estado.

b) o H deve ser **eliminado** do interior das palavras, se elas formarem um **composto** ou **derivado sem hífen**: desabitado, desidratar, desonra, inábil, inumano, reaver.

Curiosidade: Nos compostos ou derivados com hífen, o H permanece: anti-higiênico, pré-histórico, super-homem.

c) no final de **interjeições**: ah! oh! ih!

Uso do "X"

a) normalmente após **ditongo**: caixa, peixe, faixa, trouxa.

Curiosidade: Caucho e seus derivados (recauchutar, recauchutagem) são escritos com CH

b) normalmente após a **sílaba inicial en -:** enxaqueca, enxada, enxoval, enxurrada.

Curiosidade: Usaremos CH depois da sílaba inicial **en -** caso ela seja derivada de uma com CH:

de cheio = encher, enchimento, enchente

de charco = encharcado

de chumaço = enchumaçado

de chiqueiro = enchiqueirar

c) depois da **sílaba inicial me -:** mexer, mexilhão, mexerica.

Curiosidade: Mecha e seus derivados são com CH.

Uso do “CH”

Não há regras para o emprego do dígrafo CH.

Uso do “SS”

Emprega -se nas seguintes **relações:**

a) ced — cess: ceder — cessão, conceder — concessão — concessionário.

b) gred — gress: agredir — agressão, regredir — regressão.

c) prim — press: imprimir — impressão, oprimir — opressão.

d) tir — ssão: discutir — discussão, permitir — permissão.

Uso do “Ç”

a) nas palavras de **origem árabe**, **tupi** ou **africana:** açafrão, açúcar, muçulmano, araçá, Paiçandu, miçanga, caçula.

b) após **ditongo:** louça, feição, traição.

c) na **relação** ter — tenção: abster — abstenção, reter — retenção.

Uso do “G”

a) nas palavras **terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio:** pedágio, colégio, litígio, relógio, refúgio.

b) nas **palavras femininas** terminadas em **-gem:** garagem, viagem, escalagem, vagem.

Curiosidade: Pajem e lambujem são exceções à regra.

Uso do “J”

a) na **terminação -aje:** ultraje, traje, laje.

b) nas **formas verbais** terminadas em **-jar** e seus derivados: arranjar, arranjem; viajar, viajem; despejar, despejem.

c) em palavras de **origem tupi:** jiboia, pajé, jenipapo.

d) nas **palavras derivadas** de outras que se escrevem com J: ajeitar (de jeito), laranjeira (de laranja).

Uso do "I"

a) no **prefixo anti -**, que indica oposição: antibiótico, antiaéreo.

b) nos **verbos** terminados em **-air, -oer** e **-uir** e seus derivados: sair — sais, sai; cair — cais, cai; moer — móis, mói; roer — róis, rói; possuir — possuis, possui; retribuir — retribuis, retribui.

Uso do "E"

a) nas **formas verbais** terminadas em **-oar** e **-uar** e seus derivados: perdoar — perdoes, perdoe; coar — coes, coe; continuar — continues, continue; efetuar — efetues, efetue.

b) no **prefixo -ante,** que expressa anterioridade: anteontem, antepasto, ante véspera.

Uso do "SC"

Não há regras para o uso de SC; sua presença é inteiramente etimológica.

FORMAS VARIANTES

Algumas palavras admitem, sem alteração de significado, formas variantes:

abaixar ou baixar

abdome ou abdômen

afeminado ou efeminado

ajuntar ou juntar

aluguel ou aluguer

aritmética ou arimética

arrebitar ou rebitar

arremedar ou remedar

assoalho ou soalho

assobiar ou assoviar

assoprar ou soprar

aterrissar ou aterrizar ou aterrar

avoar ou voar

azálea ou azaleia

bêbado ou bêbedo

bebadouro ou bebedouro

bilhão ou bilião

EXEMPLO: BÊBEDO (dicionário eletrônico HOUAISS)

adjetivo e substantivo masculino

1 que ou aquele que se intoxicou com bebida(s) alcoólica(s)

2 que ou aquele que se embriaga por hábito; que ou aquele que é dado ao vício da embriaguez; borracho

3 Derivação: sentido figurado.

que ou quem está num estado semelhante à ebriedade (devido a um forte sentimento de felicidade, emoção, paixão etc.)

adjetivo

4 em estado de atordoamento; estonteado, zonzo, atarantado

Exs.: *rapaz b. de sono*

o remédio deixou-a b.

5 Rubrica: pesca. Regionalismo: Brasil.

que vem à superfície da água envenenado por tingui ou por outro tóxico similar (diz-se de peixe)

bílis ou bile
biscoito ou biscouto
bravo ou brabo
bujão ou botijão
cãibra ou câimbra
carroçaria ou carroceria
catorze ou quatorze
catucar ou cutucar
chipanzé ou chimpanzé
clina ou crina
cociente ou quociente
coisa ou cousa
cota ou quota
cotidiano ou quotidiano
cotizar ou quotizar
covarde ou cobarde
cuspe ou cuspo
degelar ou desgelar
dependurar ou pendurar
desenxavido ou desenxabido
dourado ou doirado

elucubração ou lucubração
empanturrar ou empaturrar
engambelar ou engabelar
enlambuzar ou lambuzar
entoação ou entonação
entretenimento ou entretimento
enumerar ou numerar
espuma ou escuma
estalar ou estralar
exorcizar ou exorcismar
flauta ou frauta
flecha ou frecha
fleuma ou flegma
flocos ou frocos
gengibirra ou jinjibirra
geringonça ou gerigonça

gorila ou gorilha
hemorróidas ou hemorróides
impingem ou impigem
imundícia, imundície ou imundice
infarto, enfarte ou enfarto
intrincado ou intricado
laje ou lajem
lantejoula ou lentejoula
leste ou este
limpar ou alimpar
lisonjear ou lisonjar
louça ou loiça
louro ou loiro
maltrapilho ou maltrapido
maquiagem ou maquilagem
maquiar ou maquilar
marimbondo ou maribondo
melancólico ou merencório
menosprezo ou menospreço
mobiliar, mobilhar ou mobilar
mozarela ou muçarela

neblina ou nebrina
nenê ou neném
parêntese ou parêntesis
percentagem ou porcentagem
peroba ou perova
pitoresco, pinturesco ou pintoresco
plancha ou prancha
pólen ou polem
presépio ou presepe
protocolar ou protocolizar
quadriênio ou quatriênio
radioatividade ou radiatividade
rastro ou rasto
registro ou registo
relampadar, relampadear, relampadejar, relampaguear, relampaguejar, relampar, relampear, relampejar, relamprar

remoinho ou redemoinho
ridiculizar ou ridicularizar
salobra ou salobre
seção ou secção
selvageria ou selvajaria
sobressalente ou sobresselente
surripiar ou surrupiar
taberna ou taverna
taramela ou tramela
televisar ou televisionar
terraplenagem ou terraplanagem
terremoto ou terramoto
tesoura ou tesoira

tesouro ou tesoiro
toicinho ou toucinho
transladar ou trasladar
transpassar ou traspassar ou trespassar
transvestir ou travestir
treinar ou trenar
tríade ou tríada
trilhão ou trilião
vargem ou varge
várzea ou várgea
vassoura ou bassoura
verruga ou berruga
vespa ou bespa
volibol ou voleibol

PALAVRAS QUE NÃO ADMITEM FORMA VARIANTE

Tome cuidado com a grafia de certas palavras e expressões que costumam causar dúvida, porém só se escrevem de **uma forma:**

beneficência
beneficente
cabeleireiro
chuchu
de repente
disenteria
empecilho
exceção
êxito
hesitar
jiló
manteigueira
mendigo
meritíssimo
misto
mortadela
prazerosamente
privilégio
salsicha
sobrancelhas

Curiosidade: Veja em Semântica a lista de alguns homônimos e parônimos notáveis, para não se confundir com a grafia de certas palavras e expressões.

EMPREGO DO HÍFEN

O uso do hífen é meramente **convencional**. Algumas regras esclarecem poucos problemas, mas muitos serão resolvidos apenas com a consulta ao dicionário. Ainda assim alguns gramáticos divergem em determinados casos.
Observe o que diz o Formulário Ortográfico da Língua Portuguesa: "Só se ligam por hífen os elementos das palavras compostas em que se mantém a noção de composição, isto é, os elementos das palavras compostas que mantêm a sua independência fonética, conservando cada um a sua própria acentuação, porém formando o conjunto perfeita unidade de sentido".

Exemplos: couve -flor, grão -duque etc. Veja, em linhas gerais, o uso desse sinal:

a) para ligar as partes de **adjetivo composto:** verde-claro, azul-marinho, luso-brasileiro.

b) para ligar os **pronomes mesoclíticos ou enclíticos:** amá-lo-ei, far-me-á, dê-me, compraram -na.

c) para **separar as sílabas** de uma palavra, inclusive na **translineação** (mudança de linha): a-ba-ca-xi, se-pa-ra-do.

HÍFEN COM PREFIXOS E PSEUDOPREFIXOS

ante-, anti-, circum-, co-, contra-, des-, entre-, extra-, hiper-, in-, infra-, inter-, intra-, sobre-, sub-, super-, supra-, ultra-, aero-, agro-, arqui-, auto-, bio-, eletro-, geo-, hidro-, inter-, macro-, maxi-, micro-, mini-, multi-, neo-, pan-, pluri-, pre-, pro-, proto -, pseudo -, re -, retro -, semi -, tele - etc.

Emprega -se o hífen nos seguintes casos:

a) **Antes de h:** anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico; arqui-hipérbole, eletro-higrômetro, geo -história, neo -helênico, pan -helenismo, semi -hospitalar.

Curiosidades:

1: Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos ***des*** - e ***in*** - e nas quais o segundo elemento perdeu o ***h*** inicial: *desumano, inábil, inumano.*

2: Nas formações com os prefixos ***circum -*** e ***pan -***, também se emprega o hífen quando o segundo elemento começa por ***voga*****l, h, m, n:** *circum-escolar, circum-hospitalar, circum-murado, circum-navegação; pan-africano, pan-harmônico, pan -mágico, pan -negritude.*

ATENÇÃO:

Nos casos em que o prefixo "circum-" anteceder uma sílaba que obriga ao uso do "n" (pois só se usa "m" antes de "b" e "p"), deve-se modificar a grafia do prefixo: circunlunar. Do mesmo modo, quando o prefixo "pan-" anteceder uma sílaba começada em "b" ou "p", a regra de que antes de "b" e "p" usa-se "m" obriga a modificar a grafia do prefixo: pambrasileiro, pamprocessual.

b) Nas formações em que o prefixo/pseudoprefixo **termina** na **mesma letra com que se inicia o segundo elemento:** **anti-ibérico, contra-almirante, infra-axilar, supra-auricular; arqui-irmandade, auto-observação, eletro-ótica, micro-onda, semi-interno; ad -digital; hiper -requintado; sub -barrocal; sub -base;**

Curiosidade: Nas formações com o prefixo ***co-, pre-, pro-, re-***, estes se aglutinam em geral com o segundo elemento mesmo quando iniciado por e ou o: ***coobrigação, coocupante, coordenar, cooperação, cooperar, preeminente, preeleito, preenchido, proativo, reedição, reeleição.***

c) Nas formações com os prefixos além -, aquém -, bem -, ex-, pós-, pré-, pró-, recém-, sem-, sota-/soto-, vice-/vizo-: ***além-Atlântico, aquém-Pirineus, bem-criado, bem-vindo, ex-almirante, ex-diretor, ex-hospedeira, ex-presidente, ex-primeiroministro, ex-rei, pós-graduação, pós-tônico, pré-escolar, pré-natal , pró-africano, pró-europeu, recém-eleito, sem-cerimônia, sem-vergonha, sota-piloto, soto-mestre, vice -presidente, vice -reitor.***

Curiosidade: Em muitos compostos, o advérbio ***bem* -** aparece aglutinado ao segundo elemento: benfazejo, benfeito, benquerença, benfazer, benquerer.

d) Nas formações com o **prefixo mal** -, emprega-se hífen quando o segundo elemento começa por **vogal, h ou l:** mal-afortunado, mal-entendido, mal-humorado, mal-informado, mal -limpo.

e) Nas formações com prefixos **ab -, ob -, sob -, sub -, ad** -, cujo elemento seguinte se **inicia por r**: **ab-rupto, ob-rogar, sob-roda, sub-reitor, ad-renal, ad-referendar.**

Hífen com sufixos

Nas formações por sufixação, apenas se emprega o hífen nos vocábulos terminados por sufixos de **origem tupi-guarani** que representam formas adjetivas, como **-açu, - guaçu e -mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica dos dois elementos: ***amoré-guaçu, anajá-mirim, andá-açu, capim-açu, Ceará-Mirim*.**

HÍFEN EM LOCUÇÕES

Nas **locuções de qualquer tipo**, sejam elas substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais, **não se emprega, em geral, o hífen**.

Sirvam, pois, de exemplo as seguintes locuções:

a) *Substantivas:* cão de guarda, fim de semana, sala de jantar.

b) *Adjetivas:* cor de açafrão, cor de café com leite, cor de vinho.

c) *Pronominais:* cada um, ele próprio, nós mesmos, quem quer que seja.

d) *Adverbiais:* à parte, à vontade, depois de amanhã, em cima, por isso.

e) *Prepositivas:* abaixo de, acerca de, acima de, a fim de, a par de, à parte de, apesar de, debaixo de, enquanto, por baixo de, por cima de, quanto a.

f) *Conjuncionais:* a fim de que, ao passo que, contanto que, logo que, por conseguinte, visto que.

Curiosidade: Algumas exceções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Os **acentos** gráficos **marcam a sílaba tônica:**

- *grave* — para indicar crase.
- *agudo* — para som aberto: café, cipó.
- *circunflexo* — para som fechado: você, complô.

O **sinal** gráfico **modifica o som** de qualquer sílaba:

- *til (~)* — nasalizador de vogais: romã, maçã, ímã, órfão.

Curiosidade: O til substitui o acento gráfico quando os dois recaem sobre a mesma sílaba: irmã, romãs.

Regras gerais

- *Monossílabas tônicas*

Recebem acento as terminadas em -a(s), -e(s), -o(s): pá, já, má, lá, trás, más, chás, pé, fé, Sé, mês, três, rés, pó, só, dó, cós, sós, nós.

Então:

mar, sol, paz, si, li, vi, nu, cru, me, lhe, mas (conjunção), ti,

Oxítonas

Recebem acento as terminadas em -a(s), -e(s), -o(s), -em, -ens: sofá, maracujá, Paraná, ananás, marajás, atrás, Pelé, café, você, freguês, holandês, viés, complô, cipó, trenó, retrós, compôs, avós, amém, também, armazém, parabéns, reféns, armazéns

Então:

pomar, anzol, jornal, maciez, saci, caqui, anu, urubu.

Paroxítonas

Recebem acento as **terminadas** em **-l, -i(s), -n, -u(s), -r, -x, -ã(s), -ão(s), -um, -uns, -ps, -ditongo:** fácil, útil, júri, táxi, lápis, tênis, hífen, pólen, elétron, nêutron, meinácu, vírus, Vênus, revólver, mártir, tórax, látex, ímã, ímãs, órfã, órfãs, sótão, órgão, órfãos, álbum, médium, fóruns, pódiuns, fórceps, bíceps, água, história, série, pônei, pôneis, tênues.

Curiosidades:

a) Palavras terminadas em **-n**, no plural:

-ons: com acento — elétrons, nêutrons.

-ens: sem acento — hifens, polens.

b) Prefixos paroxítonos terminados em **-i** ou **-r** não são acentuados: anti, multi,bsuper, hiper.

c) É facultativo assinalar com acento agudo as formas verbais de pretérito perfeito do indicativo, para as distinguir das correspondentes formas do presente do indicativo (*amamos*, *louvamos*), já que o timbre da vogal tônica é aberto naquele caso em certas variantes do português: amámos, louvámos.

Proparoxítonas

Todas são acentuadas: lânguido, física, trópico, álibi, hábitat, déficit, lápide.

- **Regras especiais**
- ***Ditongos abertos***

São acentuados os **ditongos abertos éi, éu, ói** em palavras **monossílabas** e **oxítonas:** méis, coronéis, céu, chapéu, mói, herói.

Então: ideia, tramoia – SEM ACENTO

- ***I e U tônicos***

I e **U tônicos** recebem acento se cumprirem as seguintes determinações:

a) devem ser **precedidos de vogais que não sejam eles próprios nem ditongos**;

b) devem estar **sozinhos na sílaba (ou com o** -s);

c) **não** devem ser **seguidos de -nh**.

- saída, juízes, saúde, viúva, caíste, saístes, balaústre.

Então: Raul, ruim, ainda, sair, juiz, rainha, xiita, paracuuba, cauila, baiuca.

Curiosidade: Se **i** ou **u** tônicos estiverem precedidos de ditongo, mas estiverem em palavra oxítona, o acento permanece: tuiuiú, Piauí.

Acento diferencial nos verbos ter e vir (e seus derivados)

Recebe acento diferencial a **3ª pessoa do plural do presente do indicativo:** eles **têm**, eles **vêm**, eles **retêm**, eles **intervêm**.

Curiosidade: A 3ª pessoa do singular desses verbos segue a regra geral de acentuação: ele tem, ele vem (monossílabas tônicas terminadas em "m" – não há regra para se acentuar).

SINGULAR :ele retém, ele intervém (oxítonas terminadas em "em" recebem acento gráfico).

Outros acentos diferenciais

pôr (verbo) — para distinguir de *por (preposição)*.
pôde (verbo poder no passado) — para distinguir de *pode (verbo poder no presente)*.
fôrma ou forma (utensílio) — acento **facultativo.**

Curiosidade: Em Portugal, existe outro acento diferencial, que não se usa no Brasil: **dêmos (presente do subjuntivo)** — acento facultativo — para distinguir de *demos (pretérito perfeito do indicativo)*.

■ Formas variantes de som aberto ou fechado

Os falantes da língua portuguesa no Brasil pronunciam algumas palavras com timbre fechado, enquanto em Portugal se pronunciam as mesmas palavras com timbre aberto. Vejamos alguns exemplos: anatômico — anatómico; Antônio — António;
prêmio — prémio; telefônico — telefónico etc.

USO DO PORQUÊ

Por que / por quê

Preposição + pronome interrogativo

Em frases interrogativas (diretas ou indiretas):

- Por que não veio?
- Gostaria de saber por que lutamos.
- Ela não veio por quê?

Curiosidade: A palavra **que** em final de frase recebe acento circunflexo:

- Você precisa de quê?
- Ela sabe o quê!

Preposição + pronome relativo. Equivale a **pelo qual** (e suas variações).

- Ela é a mulher por que me apaixonei.
- Não conheço as pessoas por que espero.

Porque *conjunção.* Equivale a **pois**.

- Eu não fui à escola porque estava doente.
- Venha depressa, porque sua presença é indispensável.

Porquê *substantivo.* Vem sempre acompanhado de uma palavra que o caracteriza (artigo, pronome ou numeral).

- Qual o porquê da sua revolta?
- Este porquê não me convenceu.
- Deve haver um porquê para ele se atrasar tanto.